

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PESQUISA

EDITAL 01/2024/PROPPPI - PIBIC-EM

Retificado 1 - 30/04/2024

Retificado 2 - 16/05/2024

Retificado 3 - 27/06/2024

Retificado 4 - 12/07/2024

Retificado 5 - 12/08/2024



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Reitor

Maurício Gariba Júnior

Diretora Executiva

Andréa Martins Andujar

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flavia Maia Moreira

Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Clóvis Antônio Petry

Coordenador de Pesquisa

Daniel Dezan de Bona

Membros da Equipe

Bárbara Colossi Felipe, Cleverson Luiz Rachadel

SUMÁRIO

1. Dos Manuais e Documentos Complementares	4
2. Objetivos	5
3. Da Impugnação do Edital	5
4. Do Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	6
5. Do Calendário do Edital	6
6. Da Concessão de Bolsas Discentes	7
7. Dos Requisitos do Coordenador do Projeto	8
8. Dos Compromissos do Coordenador do Projeto	9
9. Dos Requisitos e Compromissos do Discente Pesquisador Bolsista	11
10. Do Projeto de Pesquisa	13
11. Dos Membros da Equipe Executora	15
12. Da Análise e Julgamento das Propostas	16
13. Da Publicação dos Resultados do Edital e da Interposição de Recurso	18
14. Dos Procedimentos para a Formalização da Concessão de Bolsas e Comprovação de Cadastro no SISGEN	19
15. Do Aproveitamento do Resultado Final do Edital pelos Câmpus	20
16. Do Cancelamento de Bolsas e Substituição de Discentes Pesquisadores Bolsistas	20
17. Dos Resultados e Prestação de Contas do Projeto de Pesquisa	21
18. Da Desistência de Participação no Edital	23
19. Da Substituição de Coordenação, do Cancelamento e do Encerramento Antecipado dos Projetos de Pesquisa	23
20. Do Monitoramento e Avaliação	25
21. Disposições Gerais e Finais	25
Anexo 1 - Critérios de Avaliação das Propostas	27

EDITAL 01/2024/PROPI - PIBIC-EM

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, professor Maurício Gariba Júnior, no uso de suas atribuições legais, torna público o processo de seleção das propostas de projetos de pesquisa de iniciação científica para realização do cadastro de reserva da concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM), de acordo com as disposições deste edital.

1. DOS MANUAIS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

1.1 Todos os procedimentos indicados neste edital seguem modelos de documentos e tutoriais que estão disponíveis na Intranet, em: <https://intranet.ifsc.edu.br>, aba Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, menu Documentos:

1.1.1 **Manual para submissão de projetos de pesquisa no IFSC** - para orientar a submissão dos projetos no SIGAA - Pesquisa.

1.1.2 **Manual para indicação, cancelamento e substituição de bolsistas e não bolsistas** - para orientar os procedimentos quanto aos bolsistas e também discentes voluntários.

1.1.3 **Resolução CEPE/IFSC Nº 63, de 18 de agosto de 2022** - regulamenta as atividades de pesquisa no IFSC e estabelece os requisitos e compromissos do coordenador dos projetos de pesquisa e dos pesquisadores envolvidos nas atividades de pesquisa.

1.1.4 **Formulário para Apresentação de Projetos de Pesquisa.**

1.1.5 **Termo de Ciência Projeto de Pesquisa.**

1.1.6 **Termo de Compromisso e Responsabilidade do(a) Coordenador(a) do Projeto.**

1.1.7 **Termo de Indicação, Compromisso e Responsabilidade do Discente Pesquisador Bolsista.**

1.1.8 **Declaração Ações Afirmativas.**

1.1.9 **Termo de Indicação, Compromisso e Responsabilidade do Pesquisador Não Bolsista do Projeto.**

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral - O presente edital tem por objetivo geral fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico, para a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior do CNPq - PIBIC-EM, visando despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os estudantes do Ensino Médio.

2.2 Objetivos específicos

2.1 Estimular o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica nos estudantes envolvidos.

2.2 Fortalecer o processo de construção e disseminação dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

2.3 Distribuir aos projetos aprovados, conforme os critérios estabelecidos neste edital, as bolsas PIBIC-EM do CNPq, destinadas exclusivamente aos discentes do IFSC regularmente matriculados em cursos técnicos integrados ou concomitantes ao Ensino Médio.

2.4 Melhorar e consolidar a posição da Instituição junto à sociedade acadêmica e científica, nos âmbitos estadual e nacional.

2.5 Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, estimulando o pensamento científico e a criatividade.

3. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

3.1 Decairá o direito de impugnar os termos deste edital a qualquer interessado que não o fizer em até 3 dias subsequentes ao lançamento do edital na Intranet do IFSC. Não terão efeito de recurso as impugnações feitas por aquele que apontar, posteriormente ao prazo supracitado, eventuais falhas ou imperfeições deste edital.

3.2 A impugnação deverá ser dirigida à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFSC, por envio de e-mail para o endereço proppi@ifsc.edu.br com o assunto: “Impugnação Edital 01/2024/PROPI - PIBIC-EM”.

4. Do Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

4.1 A condução do processo de avaliação e seleção dos projetos submetidos a este edital, incluindo o julgamento dos recursos interpostos e homologação dos resultados, será realizada pelo Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, composto por membros da PROPPI e da comunidade acadêmica do IFSC.

5. Do Calendário do Edital

Lançamento do edital	22 de abril de 2024
Live de divulgação do edital	30 de abril de 2024, 15:20 7 de maio de 2024, 15:20
Data limite para envio das propostas	46 23 de maio de 2024
Divulgação do resultado parcial da 1ª etapa (análise documental)	24 28 de maio de 2024, após às 13h
Prazo para envio de recursos da 1ª etapa	23 de maio 03 de junho de 2024
Divulgação do resultado final da 1ª etapa	29 de maio 07 de junho de 2024, após às 17h
Divulgação do resultado parcial 2ª etapa (análise de mérito)	27 28 de junho de 2024
Prazo para envio de recursos	04 04 de julho de 2024
Divulgação do resultado final	04 11 18 de julho de 2024
Indicação dos estudantes bolsistas	04 11 18 de julho até 16 44 de agosto de 2024*
Submissão do Relatório Parcial de atividades no SIGAA - Pesquisa	Até 19 de dezembro de 2024
Avaliação dos relatórios parciais pelos Coordenadores de Pesquisa do Câmpus, no SIGAA - Pesquisa	Até 23 de fevereiro de 2025
Período de reuniões para acompanhamento dos projetos pela equipe da PROPPI	De 26 de fevereiro a 21 de março de 2025
Entrega do relatório de atividades discentes ao Coordenador do Projeto	Até 15 de setembro de 2025
Entrega do Relatório Final de atividades para o Coordenador de Pesquisa do Câmpus	Até 30 de setembro de 2025

Submissão do Relatório Final (incluídos os relatórios dos discentes), assinado pelo Coordenador de Pesquisa do Câmpus, no SIGAA - Pesquisa	Até 31 de outubro de 2025
Previsão de realização da Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC 2025	Novembro de 2025
Submissão do comprovante da Promoção da divulgação dos resultados do projeto no SIGAA - Pesquisa	Até 6 meses após o encerramento do projeto
Período de execução dos projetos contemplados no edital	Setembro de 2024 a Agosto de 2025*

** Os prazos de indicação dos estudantes e de execução do edital estão sujeitos à alteração em virtude do calendário do CNPq e da liberação das quotas de bolsas ao IFSC.*

6. DA CONCESSÃO DE BOLSAS DISCENTES

6.1 Este edital prevê a oferta total de 77 (setenta e sete) bolsas de iniciação científica para o ensino médio (PIBIC-EM), no valor de R\$ 300,00 (trezentos e quarenta reais) mensais cada, financiadas pelo CNPq, com a vigência de 12 (doze) meses.

6.1.1 O número de bolsas e o seu valor podem ser alterados em função da disponibilidade do CNPq.

6.2 Cada projeto inscrito deverá solicitar **no mínimo uma e no máximo duas bolsas discentes PIBIC-EM**, dependendo da disponibilidade de bolsas e projetos contemplados para o desenvolvimento da pesquisa.

6.2.1 O número máximo de bolsas discentes PIBIC-EM por projeto poderá ser alterado, visando ao envolvimento e atendimento do maior número de discentes em atividades de pesquisa e à alocação adequada das bolsas disponibilizadas pelo CNPq.

6.2.2 A concessão de bolsas discentes adicionais será realizada mediante comunicação da PROPI com todos os coordenadores de projetos aprovados no âmbito deste edital.

6.3 A concessão das bolsas discentes PIBIC-EM aos projetos aprovados neste edital seguirá o resultado final, desde que a quota efetivamente concedida pelo CNPq ao IFSC seja de, no mínimo, 77 bolsas. Do contrário, serão contemplados, em ordem de classificação, tantos projetos quanto a quota recebida assim o permitir.

6.4 O pagamento das bolsas poderá ser interrompido em função de eventual corte orçamentário do CNPq.

6.5 A concessão da bolsa PIBIC-EM poderá ser cancelada pela PROPPi, sem prejuízo de outras providências cabíveis, quando do não cumprimento, sem justificativa, das atividades previstas no cronograma ou quando da ocorrência de algum fato, cuja gravidade justifique tal procedimento.

6.6 O pagamento das bolsas PIBIC-EM será realizado, pelo CNPq, diretamente ao bolsista, até o décimo quinto dia útil de cada mês.

6.6.1 O bolsista deverá indicar apenas conta corrente do Banco do Brasil, vinculada necessariamente à titularidade do seu CPF.

6.6.2 Não serão aceitas contas do tipo poupança, salário, de terceiros, ou mesmo contas conjuntas.

6.6.3 A conta corrente será indicada pelo bolsista no formulário eletrônico disponível no link encaminhado, pelo CNPq, ao e-mail do bolsista, após sua indicação.

6.6.4 O pagamento da bolsa do CNPq ocorrerá no mês subsequente, desde que o estudante indicado efetue o aceite do termo de compromisso enviado pelo CNPq até o dia 14 do mês.

6.7 O CNPq não realizará pagamento retroativo de bolsas, exceto quando for identificado algum problema de responsabilidade do CNPq.

6.8 É vedada a utilização da bolsa do estudante para remunerar serviços prestados, sob pena de responsabilização pessoal nas esferas administrativa, civil e criminal a quem der causa ao desvio de finalidade das bolsas.

6.9 As bolsas destinam-se exclusivamente a estimular a participação de estudantes vocacionados à excelência no desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e inovação, despertando o interesse pelo aprofundamento da atuação nesses campos.

7. DOS REQUISITOS DO COORDENADOR DO PROJETO

7.1 O proponente, que será o Coordenador do Projeto, deverá atender aos requisitos previstos no Art. 40 da Resolução CEPE/IFSC N° 63, de 18 de agosto de 2022, que regulamenta as atividades de pesquisa no IFSC, além de:

7.2 Possuir, no mínimo, título de mestre e demonstrar experiência em atividades de pesquisa, cultural, artística ou em desenvolvimento tecnológico, conforme o disposto na RN-017/2006 do CNPq.

7.3 Ter Currículo Lattes atualizado no ano de 2024.

7.4 Não ser ocupante de cargo de direção (CD) no IFSC durante o período de execução do projeto.

7.5 Não estar envolvido diretamente no processo de análise, julgamento das propostas de projeto e homologação dos resultados deste edital.

7.6 Não estar homologado em processos de afastamento integral ou de licença capacitação superior a 90 dias durante todo período de execução do projeto.

7.7 Enviar somente um projeto de pesquisa para este edital.

7.8 Apresentar projeto de pesquisa com viabilidade técnica e financeira.

7.9 A PROPPi se reserva ao direito de conferir, a qualquer momento durante a vigência deste edital, os requisitos exigidos para Coordenador do Projeto. Em caso de verificação de não atendimento de qualquer requisito, a proposta será desclassificada, sob pena de responsabilização pessoal nas esferas administrativa, civil e criminal.

8. Dos COMPROMISSOS DO COORDENADOR DO PROJETO

8.1 Respeitando critérios, prazos e procedimentos deste edital, indicar estudante(s) para a concessão da(s) bolsa(s) e solicitar, quando necessário, a exclusão de bolsista, podendo indicar outro estudante para a vaga.

8.1.1 É vedada a indicação de bolsista até o segundo grau de parentesco com coordenador ou colaborador do projeto.

8.2 **Não iniciar as atividades de pesquisa do(s) Discente(s) Pesquisador(es) Bolsista(s) sem a devida inclusão no seguro**, que lhe(s) garantirá a cobertura em caso de acidentes relacionados à atuação no desenvolvimento do projeto.

8.2.1 A cobertura do seguro terá início após a confirmação de conclusão do cadastro do Discente Pesquisador Bolsista, a ser feita pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPPi, via e-mail, ao respectivo Coordenador do Projeto, inclusive quando houver troca de bolsistas ao longo do período de execução do edital.

8.3 Acompanhar o desenvolvimento do Discente Pesquisador Bolsista durante a realização do projeto de pesquisa, responsabilizando-se por solicitar o cancelamento e substituição do bolsista, **imediatamente**, nas seguintes situações: quando o estudante desistir, trancar

matrícula, concluir o curso, não cumprir a carga horária relacionada à pesquisa, encerramento do projeto antes do período de execução previsto no edital ou qualquer outro evento que justifique a sua exclusão como bolsista do projeto.

8.3.1 O controle de frequência do Discente Pesquisador Bolsista deve ficar sob a guarda do Coordenador do Projeto.

8.4 Gerenciar o andamento do projeto de pesquisa, cumprindo os critérios, as exigências e o cronograma estabelecidos neste edital, assim como as metas do respectivo projeto de pesquisa.

8.5 Orientar o(s) Discente(s) Pesquisador(es) Bolsista(s) e apresentar os resultados do projeto de pesquisa, conforme item 17.

8.6 Participar, quando solicitado pela PROPPi ou pela Coordenadoria de Pesquisa do Câmpus, de eventos, internos e externos, de divulgação das pesquisas do IFSC.

8.7 Incluir o nome do Discente Pesquisador Bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos, cujos resultados tiveram a sua participação efetiva.

8.8 Fazer referência à sua condição de pesquisador do IFSC, nas publicações e apresentações decorrentes da aprovação de projeto neste edital e mencionar o apoio do CNPq. A referência ao apoio dado pelas referidas instituições deverá ser realizada por meio do uso da logomarca.

8.9 Elaborar, em conjunto com o(s) Discente(s) Pesquisador(es) Bolsista(s), Relatório Final de Pesquisa desenvolvida, de acordo com o modelo fornecido pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPPi, disponível na Intranet.

8.10 Orientar o(s) Discente(s) Pesquisador(es) Bolsista(s) na elaboração do Relatório do Discente Pesquisador Bolsista.

8.11 Providenciar as autorizações previstas em lei para a realização de pesquisas que envolvam seres humanos (Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016 e a Resolução CNS nº 446, de 12 de dezembro de 2012), animais (Lei 11794, de 8 de outubro de 2008 e Decreto nº 6899 de 15 de julho de 2009) organismos geneticamente modificados, células-tronco embrionárias (Lei 11105, de 24/03/2005 e Lei 11460, de 21/03/2007), patrimônio genético e conhecimento tradicional associado (SISGEN - Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 e Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016), energia nuclear, materiais radioativos, produtos químicos controlados (CNEN - Lei nº 4118, de 27 de agosto de 1962, Lei nº 7781, de 27 de junho de 1989, Lei nº 9765, de 17 de dezembro de 1998) e a pesquisa que gerar resíduos químicos e/ou biológicos (Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010, RDC Nº 222, de 28 de março de 2018).

8.12 Providenciar o cadastro obrigatório no SISGEN dos projetos aprovados neste edital, que envolvam atividades de: I - acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado; II - remessa para o exterior de amostras de patrimônio genético; e III - exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo oriundo de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado.

8.13 Cabe ao Coordenador do Projeto contemplado seguir as legislações vigentes, conforme a área da respectiva pesquisa, bem como, no caso de utilização de dados do IFSC, solicitar a autorização devida, conforme o trâmite indicado na Intranet do IFSC.

8.14 A participação neste edital implica a obediência à Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996 e legislações afins, bem como à Resolução nº 30/2008/CD/IFSC, que trata da criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) - IFSC.

8.14.1 Cabe ao Coordenador do Projeto zelar pela proteção da propriedade intelectual gerada a partir de projetos financiados pelo IFSC; além de verificar, a qualquer tempo, se a execução do projeto produz ou poderá produzir resultado potencialmente objeto de Patente de Invenção, Patente de Modelo de Utilidade, Indicação Geográfica, Registro de Desenho Industrial, Registro de Programa de Computador, Certificado de Proteção de Cultivar ou Registro de Topografia de Circuito Integrado.

8.14.2 Maiores informações sobre a propriedade intelectual no IFSC poderão ser solicitadas diretamente ao Departamento de Inovação/PROPI (inovacao@ifsc.edu.br).

9. DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS DO DISCENTE PESQUISADOR BOLSISTA

9.1 Os requisitos do Discente Pesquisador Bolsista constam no **Manual para indicação, cancelamento e substituição de bolsistas e não bolsistas** e também no Art. 42 da Resolução CEPE/IFSC Nº 63, de 18 de agosto de 2022, que regulamenta as atividades de pesquisa no IFSC.

9.1.1 Poderão participar das atividades de pesquisa no IFSC, no âmbito deste edital, discentes regularmente matriculados em curso(s) técnico(s) integrado(s) ou concomitante(s) ao ensino médio, com frequência igual ou superior a 80% (oitenta por

cento) no semestre anterior à solicitação da bolsa.

9.2 Não é permitido ter ou adquirir vínculo empregatício e/ou ser beneficiário de outro tipo de bolsa do IFSC ou de qualquer outra instituição, exceto se beneficiário de auxílio financeiro de programa de assistência estudantil.

9.2.1 Conforme, respectivamente, as notas 1 e 2 da RN-017/2006 do CNPq: “o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, desde que observados os requisitos dispostos no artigo 3º da Lei nº 11.788/2008”, e “Poderá ser concedida bolsa a estudante que esteja em estágio não obrigatório, desde que haja declaração conjunta da instituição de ensino, do supervisor do estágio e do orientador da pesquisa, de que a realização do estágio não afetará sua dedicação às atividades acadêmicas e de pesquisa. O bolsista deverá manter essa declaração em seu poder. O disposto neste subitem se aplica também ao bolsista que venha obter estágio não-obrigatório durante a vigência da bolsa”.

9.3 Indicar, exclusivamente, conta-corrente do Banco do Brasil, vinculada necessariamente à titularidade do seu CPF, não sendo aceitas contas do tipo salário, poupança, de terceiros, ou mesmo contas conjuntas.

9.4 Devolver a(s) mensalidade(s) de bolsa(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos acima não sejam cumpridos.

9.5 Não dividir a mensalidade da bolsa com outro(s) estudante(s).

9.6 Dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa, mantendo uma frequência mínima nas aulas igual ou superior a 80% (oitenta por cento), durante toda a vigência do edital.

9.7 Executar o plano de atividades do projeto de pesquisa, com dedicação mínima de 08 (oito) horas semanais.

9.8 Participar de eventos, internos e externos, de divulgação das pesquisas do IFSC com apresentação oral ou pôster, conforme os critérios de submissão do evento, quando solicitado.

9.9 Participar, quando solicitado pela PROPPI ou pela Coordenadoria de Pesquisa do câmpus, de eventos, internos e externos, de divulgação das pesquisas do IFSC.

9.10 Fazer referência à sua condição de bolsista do CNPq ou do IFSC, conforme o caso, nas publicações e nos trabalhos apresentados.

9.11 Elaborar o “Relatório do Discente Pesquisador Bolsista”, de acordo com o modelo disponibilizado pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPI.

9.12 Elaborar, em conjunto com o Coordenador do Projeto, o “Relatório Final de Pesquisa”, de acordo com os modelos disponibilizados pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPI.

10. DO PROJETO DE PESQUISA

10.1 Os projetos deverão abordar temas de relevância científica e social, apresentando as justificativas que atestem a importância e a necessidade da pesquisa. Poderão ser contemplados estudos teóricos ou experimentais que visem contribuir para a compreensão de fatos e fenômenos observáveis, tendo ou não aplicação imediata.

10.2 As propostas apresentadas a este edital deverão ser constituídas por projetos de pesquisa científica, que se enquadrem como pesquisa básica ou aplicada.

10.3 Considerando-se os objetivos deste edital, não serão aceitos projetos de extensão e/ou de ensino. Tais propostas serão desclassificadas.

10.4 A proposta de projeto deverá ser submetida, exclusivamente, pelo **SIGAA - Pesquisa**.

10.5 O Coordenador do Projeto, ao submeter a proposta, poderá indicar até 2 (dois) Pesquisadores Colaboradores internos ao IFSC na equipe executora, desde que a inclusão do Pesquisador Colaborador seja de grande relevância ou imprescindível para a execução do projeto.

10.5.1 Não serão aceitas inclusões de pesquisadores após o período de submissão.

10.5.2 A carga horária do Pesquisador Colaborador não deve exceder a do Coordenador do Projeto, sendo que ambas devem estar de acordo com a legislação em vigor no IFSC.

10.6 No âmbito deste edital, não será permitida a substituição do Coordenador do Projeto de pesquisa aprovado ou mesmo de Pesquisadores Colaboradores, exceto em casos previstos legalmente ou a bem do interesse institucional.

10.7 Na submissão do projeto, o proponente deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) “Formulário para Apresentação de Projetos de Pesquisa” devidamente preenchido e com a autodeclaração ASSINALADA.
- b) “Termo de Ciência Projeto de Pesquisa” do Coordenador e dos membros da equipe executora, se houver.
- c) Espelho do Grupo de Pesquisa com a situação indicando ‘Certificado’.
- d) Comprovação de gozo de licença-maternidade nos últimos 6 anos, se for o caso, para fins de cálculo de pontuação diferenciada no Mérito do Coordenador, conforme item 12.3.4.

10.8 O “Formulário para Projetos de Pesquisa”, disponível na Intranet, deverá ser preenchido e salvo em formato PDF para a submissão do projeto de pesquisa.

10.8.1 Ao ser salvo, deverá ser nomeado com as duas primeiras palavras do respectivo título (exemplo: analise_bioquimica).

10.8.2 É vedado qualquer tipo de identificação do proponente, tanto no nome do arquivo quanto em qualquer parte do corpo do texto do projeto em si.

10.8.3 O “Formulário para Projetos de Pesquisa” contém a autodeclaração de que o proponente atende aos requisitos deste edital, bem como que concorda com os termos do mesmo. Esta autodeclaração não deverá ser assinada, mas sim, assinalada, de modo a manter o projeto sem identificação do proponente.

10.9 O espelho do Grupo de Pesquisa atualizado deverá ser submetido como “Arquivo Complementar”, na submissão do projeto no SIGAA - Pesquisa.

10.9.1 A data de emissão do espelho deverá estar compreendida dentro do período de submissão e estar explícita no documento.

10.9.2 O referido arquivo deverá estar nomeado com o primeiro e o último nome do proponente (exemplo: fulano_sobrenome).

10.10 O “Termo de Ciência”, devidamente preenchido e assinado, deverá ser digitalizado, nomeado com o primeiro e o último nome do proponente (exemplo: fulano_sobrenome); e anexado quando da inclusão das informações sobre os membros da equipe executora

10.10.1 Caso haja outros membros da equipe executora, cada um deles deverá proceder conforme o item 12.10.

10.11 O comprovante de gozo de licença-maternidade, caso houver, deverá ser anexado como “Arquivo Complementar” no ato de submissão do projeto no SIGAA - Pesquisa.

10.12 Os proponentes que não cumprirem todos os passos para a submissão terão suas inscrições automaticamente invalidadas, não sendo aceitas propostas enviadas por outros meios, inclusive entregues pessoalmente e/ou encaminhadas em formulários fora do padrão dos indicados neste edital e disponibilizados na Intranet do IFSC, bem como fora do período de submissão conforme o cronograma deste edital.

10.12.1 Os formulários disponibilizados e utilizados não deverão ser alterados em nenhuma hipótese.

10.13 Caso haja mais de uma submissão de uma mesma proposta, será considerada, para fins de avaliação, a última versão enviada.

10.14 A PROPPI não se responsabiliza por fatores de ordem técnica relacionados à submissão do projeto.

10.14.1 Em caso de problemas técnicos durante a submissão, o proponente deverá enviar e-mail para suporte.ti@ifsc.edu.br, relatando o ocorrido, preferencialmente, com a(s) respectiva(s) tela(s)/imagem(ns) gerada(s) no sistema, a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis.

11. DOS MEMBROS DA EQUIPE EXECUTORA

11.1 Obrigatoriamente, a equipe executora dos projetos deverá ser composta pelo Coordenador do Projeto e por, pelo menos, 1 (um) Discente Pesquisador Bolsista até o limite máximo de 2 (dois) por projeto.

11.2 Os projetos poderão contar também com a participação de até 2 (dois) Pesquisadores Colaboradores (servidores do IFSC).

11.2.1 Os projetos submetidos a este edital **não** deverão indicar coordenador adjunto.

11.3 A equipe executora poderá também ser composta por discente(s) pesquisador(es) não bolsista(s) (voluntário(s)).

11.3.1 A formalização da inclusão do discente voluntário no projeto se dará por meio do preenchimento e assinatura do Termo de Compromisso e Responsabilidade do Pesquisador Não Bolsista e de sua entrega para o Coordenador de Pesquisa do Câmpus.

11.3.2 A inclusão do discente voluntário poderá ocorrer a qualquer tempo durante a execução do projeto.

11.3.3 O Câmpus deverá armazenar os documentos referentes à formalização do cadastro do voluntário, por tempo indeterminado.

11.3.3.1 O discente voluntário **não** deverá ser cadastrado no SIGAA.

11.3.4 É obrigatória a inclusão do voluntário no seguro.

11.3.5 A responsabilidade do gerenciamento, que inclui cadastro/exclusão dos discentes voluntários no seguro, é do Coordenador de Pesquisa do Câmpus.

11.4 As declarações de participação dos Coordenadores dos Projetos e Discentes Pesquisadores Bolsistas serão emitidas pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI, sob demanda.

11.5 As declarações de participação dos pesquisadores não bolsistas (servidores e discentes) serão emitidas pelo próprio Coordenador do Projeto, sob demanda.

12. DA ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

12.1 A análise e julgamento das propostas ocorrerá em duas etapas:

ETAPA	Característica da etapa
Etapa 1 - Análise documental e de adequação da proposta aos requisitos do edital	Eliminatória
Etapa 2 - Mérito do projeto	Classificatória e Eliminatória

12.1.1 Na Etapa 1 serão avaliados os itens 7, 10 e 12.6 deste edital, sendo que o não atendimento deles implicará na desclassificação imediata do projeto.

12.1.2 Na Etapa 2 será avaliado o mérito do coordenador e o mérito do projeto, conforme indicado no Anexo 1.

12.2 Neste edital, serão avaliados o mérito do projeto e o currículo do coordenador, na proporção indicada na tabela a seguir:

Critério avaliado	Proporção
Mérito do projeto	70%
Mérito do Coordenador do Projeto	30%

12.3 O mérito do Coordenador do Projeto será avaliado a partir das informações extraídas do respectivo Currículo Lattes, referentes aos últimos 5 (cinco) anos.

12.3.1 A extração das informações do Currículo Lattes será realizada no período compreendido entre a submissão das propostas e a divulgação do resultado parcial, em data definida pela PROPPI.

12.3.2 Durante o processo de análise e julgamento das propostas, o Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação reserva-se o direito de solicitar a comprovação dos dados informados no Currículo Lattes.

12.3.3 Os itens a serem avaliados constam do Anexo 1 deste edital.

12.3.4 No caso de pesquisadoras que tenham comprovado o gozo de licença-maternidade, nos termos do item 10.7, o cálculo do mérito do Coordenador do Projeto levará em consideração a produção referente aos últimos 6 (seis) anos.

12.4 O mérito do projeto será avaliado por pareceristas *ad hoc*, que correspondem a pesquisadores das grandes áreas do conhecimento definidas pelo CNPq, convidados pela PROPI.

12.4.1 Cada proposta será enviada a dois pareceristas *ad hoc* para avaliação. Caso haja diferença superior a 25% entre as médias das notas atribuídas por cada avaliador, o projeto será encaminhado a um terceiro avaliador e eliminada a nota discrepante entre as três avaliações.

12.5 A avaliação final com nota inferior a 50 pontos, no critério mérito do projeto, implicará a desclassificação da proposta.

12.6 No caso de constatação, feita pelo Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação ou pelos avaliadores, de plágio ou plágio de si mesmo (projeto de pesquisa já contemplado em edital anterior), a proposta será desclassificada, sob pena de responsabilização pessoal nas esferas administrativa, civil e criminal.

12.6.1 Para fins de análise da similaridade da proposta suspeita de corresponder a plágio de si mesmo, será considerada a semelhança entre os respectivos títulos, referenciais teóricos, objetivos de pesquisa, metodologias e resultados esperados.

12.7 A fim de se garantir a proporção dada aos aspectos avaliados, será feita a normalização do mérito do Coordenador do Projeto, considerando-se a pontuação máxima atingida, em cada critério, pelos servidores participantes deste edital.

12.7.1 A normalização consiste em considerar a maior nota obtida no critério como referência da porcentagem total do critério no cálculo das notas recebidas, seguindo a fórmula abaixo:

$$\left(\frac{\text{nota do pesquisador no critério}}{\text{maior nota obtida no critério}} \right) \times \text{peso do critério na pontuação geral}$$

12.8 Para fins de desempate serão considerados, pela ordem: i) maior nota na avaliação do mérito do projeto, ii) maior nota na avaliação do mérito do Coordenador do Projeto.

13. DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EDITAL E DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

13.1 O resultado parcial da Etapa 1 apresentará lista dos projetos submetidos identificados somente por seus códigos, indicando também o câmpus de origem e, quando for o caso, motivo da desclassificação.

13.2 O resultado final da Etapa 1 será publicado após avaliação de recursos, quando houver, conforme calendário do edital.

13.3 O resultado parcial da Etapa 2 apresentará, em ordem de classificação: os projetos contemplados identificados por seus códigos e câmpus; a quantidade de bolsas discentes recebidas; a necessidade de cadastro no SISGEN; recomendação de encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos; e a nota da proposta; incluindo também os projetos classificados, mas que não receberão bolsas, mas que poderão ser atendidos com bolsas fomentadas pelos câmpus.

13.4 Conforme estabelecido no calendário do edital, após a análise dos recursos da Etapa 2, será divulgado o resultado final do edital, contra o qual não caberá mais recurso.

13.5 Após a divulgação dos resultados parciais das Etapas 1 e 2, os proponentes poderão interpor recurso em única instância ao Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, que deliberará sobre o recurso. Para tal, deverá preencher e assinar o “Formulário Recurso” e enviar, via formulário LimeSurvey (tanto “Formulário Recurso” quanto link de acesso ao LimeSurvey, disponíveis na Intranet, junto ao edital), dentro do prazo estabelecido.

13.6 Não poderão ser objetos de recurso:

- a) informações adicionais que tenham qualquer relação com a alteração do mérito da proposta original;
- b) envio de documentos complementares aos originariamente encaminhados;
- c) questionamentos quanto ao mérito das avaliações realizadas.

13.7 É de responsabilidade dos proponentes o acompanhamento das etapas e resultados do edital.

13.8 Após cada etapa, a Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI alterará a situação dos projetos, no SIGAA - Pesquisa, para “Reprovado”; “Aprovado”; “Classificado”, conforme cada caso.

14. DOS PROCEDIMENTOS PARA A FORMALIZAÇÃO DA CONCESSÃO DE BOLSAS E COMPROVAÇÃO DE CADASTRO NO SISGEN

14.1 Após a divulgação do resultado final, os Coordenadores dos Projetos aprovados deverão promover a divulgação da oportunidade de participação de discentes bolsistas em seus projetos, conforme item 3 do **Manual para indicação, cancelamento e substituição de bolsistas e não bolsistas**.

14.2 Após a divulgação do resultado final, os Coordenadores dos Projetos aprovados deverão, dentro do prazo estabelecido neste edital, providenciar:

- a) Cadastro do projeto no SISGEN, se indicada necessidade pelo Coordenador do Projeto e/ou Avaliador;
- b) O preenchimento e a assinatura dos documentos necessários à formalização da concessão de bolsas e participação dos Pesquisadores Colaboradores;
- c) Formalizar a concessão de bolsas e comprovação do cadastro no SISGEN (se necessário), por meio do envio dos documentos através do preenchimento do formulário LimeSurvey, disponível na Intranet, junto ao edital.

14.3 O Cadastro do projeto no SISGEN deverá ser comprovado por meio do envio do Comprovante de cadastro de acesso, extraído na plataforma do SISGEN.

14.4 Os documentos necessários à formalização da concessão de bolsas estão disponíveis na Intranet, os quais são:

- a) “Termo de Compromisso e Responsabilidade do(a) Coordenador(a) do Projeto”;
- b) “Termo de Indicação, Compromisso e Responsabilidade do Discente Pesquisador Bolsista”, sendo um para cada bolsista;
- c) “Termo de Indicação, Compromisso e Responsabilidade do Pesquisador Não Bolsista do Projeto”, sendo um para cada Pesquisador Colaborador.

14.5 O formulário de indicação de cada bolsista, preenchido e assinado, deverá ser nomeado com o sobrenome e nome do Coordenador do Projeto, seguido do nome e o sobrenome do bolsista (exemplo: `alguem_pereira_outro_silva`).

14.6 Os Coordenadores dos Projetos serão comunicados, por e-mail, pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPI, para darem início à execução dos projetos e às atividades dos bolsistas.

- 14.6.1 Após o recebimento do e-mail, o coordenador deverá alterar a situação do projeto, no SIGAA - Pesquisa, para “Em Execução”.

15. DO APROVEITAMENTO DO RESULTADO FINAL DO EDITAL PELOS CÂMPUS

15.1 A classificação dos projetos de pesquisa submetidos a este edital poderá ser aproveitada pelos Câmpus, para atendimento aos projetos classificados que não forem contemplados com bolsas discentes ou que não sejam contemplados com o total de bolsas solicitadas. Tal aproveitamento deverá seguir todas as disposições deste edital e ter sua previsão de recursos oriunda, integralmente, do respectivo Câmpus.

15.1.1 O Câmpus deverá formalizar o aproveitamento da classificação dos projetos de pesquisa deste edital, por meio do lançamento e publicação interna de CHAMADA PÚBLICA INTERNA PARA APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, cujo modelo está disponível na Intranet.

15.1.2 O Coordenador de Pesquisa do câmpus deverá alterar, no SIGAA - Pesquisa, a situação dos projetos que venham a ser atendidos, para “Contemplado com recursos do câmpus” caso a concessão de bolsas seja efetuada exclusivamente com recursos do câmpus.

15.1.3 Nas concessões previstas no item 15.1, os Câmpus serão responsáveis pela gestão orçamentária e operacional das bolsas discentes.

15.1.4 A concessão de bolsas discentes pelos câmpus deverá respeitar o resultado final deste edital, incluindo os possíveis cortes orçamentários indicados pelo Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

15.1.5 O câmpus fica obrigado a providenciar o seguro para os Discentes Pesquisadores Bolsistas.

16. DO CANCELAMENTO DE BOLSAS E SUBSTITUIÇÃO DE DISCENTES PESQUISADORES BOLSISTAS

16.1 As solicitações de cancelamento de bolsas e substituição de bolsistas pagos com recursos da Reitoria e/ou do CNPq deverão ser realizadas via formulário eletrônico, disponível na Intranet, junto ao edital, seguindo as orientações do **Manual para indicação, cancelamento e substituição de bolsistas e não bolsistas**.

17. DOS RESULTADOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROJETO DE PESQUISA

17.1 Encerrado o prazo de execução dos projetos, todos terão a sua situação alterada no SIGAA - Pesquisa, pela Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI, para “Finalizado, aguardando avaliação de resultados”.

17.2 Os resultados dos projetos contemplados deverão ser apresentados no final do período de execução seguindo estes procedimentos:

a) Relatório de atividades do Discente Pesquisador Bolsista:

- i) Cada Discente Pesquisador Bolsista deverá entregar seu relatório ao Coordenador do Projeto, que o encaminhará à Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI, junto ao Relatório Final.
- ii) O modelo de relatório do Discente Pesquisador Bolsista está disponível na Intranet.
- iii) Os Discentes Pesquisadores Bolsistas que tiverem seus relatórios aprovados poderão ser convidados a participar da Mostra Científica e Tecnológica do IFSC e a serem selecionados para participar do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq.

b) Relatório Parcial:

- i) O Coordenador do Projeto enviará o Relatório Parcial por meio do SIGAA - Pesquisa, dentro do prazo estabelecido no edital, utilizando o modelo “Relatório Parcial de Pesquisa” disponível na Intranet.
- ii) A Coordenadoria de Pesquisa do Câmpus fará análise e emitirá parecer avaliativo no SIGAA - Pesquisa, no intuito de orientar e encaminhar possíveis ajustes que sejam necessários ao desenvolvimento da pesquisa.

iii) Os ajustes necessários deverão ser comunicados, por e-mail, ao Coordenador do Projeto.

iv) O Coordenador do Projeto deverá proceder aos esclarecimentos e aos ajustes que possam ter sido apontados na avaliação do relatório e realizar nova submissão do relatório corrigido, no SIGAA - Pesquisa.

c) Relatório Final:

i) O Coordenador do Projeto enviará à Coordenadoria de Pesquisa do Câmpus o Relatório Final preenchido e assinado, utilizando o modelo “Relatório Final de Pesquisa” disponível na Intranet.

ii) A Coordenadoria de Pesquisa do Câmpus fará análise e emitirá parecer, a seguir, devolvendo o relatório assinado ao Coordenador do Projeto.

iii) O Coordenador do Projeto enviará o Relatório Final à Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI por meio do SIGAA - Pesquisa.

d) Comprovante da Divulgação dos Resultados da Pesquisa:

i) O comprovante da divulgação dos resultados da pesquisa pode ser anexado ao Relatório Final caso já esteja disponível, respeitando o prazo de envio do Relatório Final.

ii) Caso o comprovante não seja enviado junto do Relatório Final, deverá ser encaminhado via SIGAA - Pesquisa, acessando o portal Docente ou TAE, menu Pesquisa, Divulgação de resultados da pesquisa, dentro do prazo estabelecido no edital.

17.3 A Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI concluirá, no SIGAA - Pesquisa, a avaliação do Relatório Final e do comprovante de divulgação dos resultados da pesquisa, e emitirá parecer.

17.4 Caso sejam solicitados esclarecimentos ou correções, o Coordenador do Projeto será informado pela PROPPI, por e-mail, e receberá prazo para fazer a devolutiva.

17.5 A divulgação dos resultados do projeto, na área de conhecimento em que ele foi desenvolvido, poderá se dar por uma das seguintes opções:

a) Submissão de artigos em periódicos.

b) Publicação de livro ou capítulo de livro.

c) Registro de propriedade industrial, software ou produto educacional.

d) Divulgação de trabalho em evento científico interno ou externo ao IFSC.

17.6 No caso dos resultados serem passíveis de proteção por propriedade intelectual, o NIT deverá ser notificado por meio do “Formulário de Notificação de Criação/Invenção”, disponível na Intranet. Durante o período de análise da conveniência da proteção pelo NIT, o atendimento ao item 17.5 fica adiado até que o NIT se manifeste formalmente.

17.7 Após a apresentação e aprovação de todos os resultados da pesquisa previstos no item 17.2, a Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI mudará a situação do projeto, no SIGAA - Pesquisa, para “Finalizado”.

17.8 A não apresentação dos resultados dispostos acima, nos prazos estabelecidos neste edital, representará pendência do pesquisador, o que implicará no impedimento da participação em outros editais da PROPPI, bem como no encaminhamento às demais instâncias administrativas para outras providências e sanções cabíveis.

17.9 No caso de pendência de apresentação de resultados da pesquisa, a Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI mudará a situação do projeto, no SIGAA, para “Finalizado com pendências”.

18. DA DESISTÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NO EDITAL

18.1 O Coordenador do Projeto poderá, antes da data de início de execução do projeto, solicitar a desistência de participação neste edital, preenchendo o “Termo de Cancelamento de Projeto”, disponível na Intranet.

18.2 O “Termo de Cancelamento de Projeto” deverá ser encaminhado pelo requerente ao Coordenador de Pesquisa do Câmpus, o qual enviará o documento, por e-mail, com sua apreciação para a Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI.

18.3 A Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI analisará a solicitação e emitirá parecer. Em caso de parecer favorável, será providenciada a substituição do projeto, respeitando a ordem de classificação.

19. DA SUBSTITUIÇÃO DE COORDENAÇÃO, DO CANCELAMENTO E DO ENCERRAMENTO ANTECIPADO DOS PROJETOS DE PESQUISA

19.1 No âmbito deste edital, não será permitida a substituição do Coordenador do Projeto de pesquisa aprovado ou mesmo de Pesquisador Colaborador, exceto em casos previstos legalmente ou a bem do interesse institucional.

19.2 O cancelamento do projeto de pesquisa poderá ocorrer por iniciativa do IFSC e/ou por iniciativa do Coordenador do Projeto, seja por desistência de participação no edital (item 18), por motivos alheios à vontade do Coordenador do Projeto, equipe executora do projeto e/ou IFSC ou por motivações de ordem funcional, legal ou judicial.

19.3 O cancelamento do projeto de pesquisa, quando por iniciativa da equipe executora ou do Câmpus, somente poderá ser solicitado mediante justificativa fundamentada e parecer da chefia imediata e Coordenação de Pesquisa do Câmpus.

19.4 O requerente do pedido de cancelamento do projeto de pesquisa deverá encaminhar ao Coordenador de Pesquisa do Câmpus os seguintes documentos devidamente preenchidos e assinados, cujos modelos estão disponíveis na Intranet:

- a) “Termo de Cancelamento”/“Desistência de Projeto”;
- b) “Relatório Final” com a prestação de contas dos recursos recebidos;
- c) “Relatório de Atividade do Discente Pesquisador Bolsista”, quando houver.

19.5 Os documentos deverão ser encaminhados pelo requerente ao Coordenador de Pesquisa do Câmpus, que os enviará, em arquivo único, em formato pdf, via e-mail, para a Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI.

19.6 A Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI analisará a solicitação e emitirá parecer, e, em caso favorável, será providenciado o cancelamento do projeto.

19.7 A PROPPI poderá efetuar o cancelamento do projeto a qualquer tempo quando do não cumprimento sem justificativa das atividades previstas no cronograma ou quando ocorrer algum fato cuja gravidade justifique tal procedimento, sem prejuízo de outras providências cabíveis.

19.8 Os projetos de pesquisa poderão ter a sua finalização antecipada a partir do 8º (oitavo) mês de execução, pela entrega do Relatório Final, contendo justificativa para a antecipação do encerramento, à Coordenadoria de Pesquisa do Câmpus e à Coordenadoria de Pesquisa da PROPPI, implicando na cessação de pagamentos de bolsas aos discentes.

19.8.1 Nos casos de finalização antecipada, cabe ao Coordenador do Projeto formalizar o pedido de cancelamento das bolsas discentes, nos termos deste edital.

19.8.2 A finalização antecipada não exime o Coordenador do Projeto de apresentar todos os resultados previstos neste edital, independente do tempo de execução atual do projeto.

20. DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

20.1 As ações de monitoramento e avaliação terão caráter preventivo, educativo e saneador, objetivando a gestão adequada e o alcance das metas dos projetos de pesquisa.

20.2 O monitoramento e acompanhamento ocorre desde a submissão até a conclusão dos projetos, englobando todas as fases de desenvolvimento das atividades de pesquisa.

20.3 É reservado ao IFSC o direito de acompanhar e avaliar a execução das atividades de pesquisa e realizar verificações *in loco* visando monitorar a utilização dos recursos durante a vigência dos projetos de pesquisa.

20.4 O IFSC poderá, a qualquer tempo, promover visitas técnicas, ou solicitar informações adicionais visando ao monitoramento e acompanhamento durante a execução dos projetos de pesquisa.

20.5 A avaliação e monitoramento serão realizadas, inclusive, pelos relatórios parciais, relatórios finais e reuniões com objetivo específico de acompanhar a execução dos projetos e promover ações de mitigação de problemas e melhorias de processo.

21. DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

21.1 A submissão de projetos implicará a tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital, das quais o Coordenador do Projeto não poderá alegar desconhecimento.

21.2 O correto preenchimento dos formulários de submissão e de formalização das bolsas, bem como as informações fornecidas pelo proponente, são de inteira responsabilidade do mesmo.

21.3 Os servidores contemplados no edital serão convidados a compor o banco de avaliadores do IFSC.

21.4 Caso a Coordenadoria de Pesquisa/PROPPI altere algum procedimento deste edital, será feita, oportunamente, a devida comunicação aos interessados.

21.5 Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

21.6 Situações extraordinárias que afetem o desenvolvimento dos projetos, como questões coletivas de saúde pública ou individuais, da saúde do(a) coordenador(a) do projeto, que impliquem atestados e/ou licença-saúde, deverão ser apresentadas ao Comitê para a devida ponderação.

21.7 Todas as demandas referentes a este edital deverão ser encaminhadas para o e-mail pesquisa@ifsc.edu.br.

Florianópolis, 22 de abril de 2024.

Maurício Gariba Júnior
Reitor do IFSC

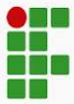
Autorizado conforme despacho no documento 23292.013336/2024-85 em 22/04/2024.

ANEXO 1

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Pontuação para a avaliação do mérito do projeto de pesquisa			
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA			
Itens avaliados	Gradiente de pontuação	Pontuação máxima	Fator Multiplicado
1. Fundamentação técnico-científica	Frágil 0 - 3 Regular 4 - 6 Bom 7 - 8 Ótimo 9 - 10	10	2
2. Relevância científica, tecnológica e social		10	3
3. Adequação metodológica		10	2
4. Viabilidade técnica e de execução		10	1
5. Originalidade e inovação		10	1
6. Caracterização da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão		10	1
Total após aplicação do fator multiplicador = 100			

Pontuação para a avaliação do mérito do Coordenador do Projeto			
Itens avaliados	Ponderação	Máximo de produção	Pontuação final máxima do critério
1. Titulação acadêmica	-----	-----	10
Doutor	10	1	10
Mestre	7	1	7
Especialista	5	1	5
2. Publicações (últimos 5 anos)	-----	-----	40
Livros e capítulos publicados	2	5	10
Apresentação de trabalho e palestra	1	6	6



Artigos publicados em periódicos	2	7	14
Trabalhos publicados em anais de eventos	1	10	10
3. Produções técnicas (últimos 5 anos)	-----	-----	30
Produtos	2	3	6
Patentes e registros	2	5	10
Trabalhos técnicos	0,5	8	4
Processos ou técnica	0,5	6	3
Cartas, mapas ou similares	0,5	2	1
Desenvolvimento de material didático e instrucional	1	6	6
4. Orientações e supervisões (últimos 5 anos)	-----	-----	20
Orientações e supervisões concluídas	1	20	20
Total geral = 100			